

## GERENCIAMENTO DA DISFAGIA PELA EQUIPE DE FONOAUDIOLOGIA EM PACIENTES DA ENFERMARIA DA NEUROLOGIA - HC/UNICAMP, COM BASE EM UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO

Paulo R. Francisco\*, Lucia F. Mourão, Daniella P. Lima.

### Resumo

Este projeto teve como objetivo realizar um estudo da qualidade do gerenciamento da disfagia orofaríngea em ambiente hospitalar por equipe de Fonoaudiologia na enfermaria da Neurologia do Hospital de Clínicas – HC/UNICAMP, com base em indicadores de processo e resultados. Fizeram parte do estudo pacientes adultos, de ambos os sexos, que estiveram internados na Enfermaria da Neurologia e que foram avaliados e/ou acompanhados pelos residentes de Fonoaudiologia no período de março/2017 a agosto/2017. O acompanhamento fonoaudiológico a beira do leito mostrou-se eficaz, com melhora da severidade, funcionalidade e progressão da liberação da dieta por via oral.

**Palavras-chave:** Gerenciamento em disfagia; qualidade do serviço; Indicadores de processo e resultado.

### Introdução

- No ambiente hospitalar a Fonoaudiologia ingressa na equipe multidisciplinar, com o objetivo de prevenir e minimizar complicações associadas aos riscos de broncoaspiração e favorecer a eficácia e segurança da alimentação.

- Sabe-se que nesse ambiente há existência de um cenário crítico no diagnóstico e gerenciamento nos distúrbios da deglutição.

- Em virtude da alta incidência e prevalência da disfagia no ambiente hospitalar e suas potenciais consequências, os diagnósticos e gerenciamentos dos distúrbios da deglutição ainda são críticos.

### Resultados e Discussão

De 50 prontuários selecionados apenas 34 foram utilizados para a análise dos indicadores de resultado em virtude da falta de informação nos prontuários e protocolos.

**Tabela 1.** Comparação dos indicadores de resultados nos momentos inicial e final da internação dos sujeitos selecionados.

Indicadores Resultados (n=34)	Mediana Inicial (min-max)	Mediana Final (min-max)	p Valor
Dieta	5,5 (1-7)	3 (1-7)	<0,001*
FOIS	2 (1-7)	5 (1-7)	0,002*
Severidade da Disfagia	4 (1-5)	3 (1-5)	0,001*

- Os indicadores de resultado mostraram que a fonoaudiologia contribuiu para a melhora da severidade da disfagia e, conseqüentemente, melhora da funcionalidade da deglutição que reflete na ampliação da dieta via oral.

- O estudo de Silvério et al (2010) encontrou resultados semelhantes, levantamento de prontuários de pacientes com disfagia neurogênica acompanhados pelo serviço de fonoaudiologia.

Em relação aos indicadores de processo apenas três indicadores foram utilizados (Quadro 1).

### Quadro 1. Apresentação dos índices dos Indicadores de processo no período do estudo.

Indicadores	Fórmula	Valores	Índices
Atendimento por paciente	Total de atendimentos realizado pela equipe no período, com os sujeitos dos estudo / número de sujeitos do estudo	154 / 50	3,08
Avaliação da deglutição	Nº total de avaliações/Nº de internados na enfermaria	821 / 433	1,89
Pacientes atendidos	Nº de atendimentos realizados no período do estudo /Nº de dias de atendimento no período do estudo, Sobre o Nº de sujeitos internados na enfermaria / total de dias do período do estudo	(821 / 129) / (433 / 180)	2,64

- Os indicadores de processo demonstraram baixa demanda de atendimento para a equipe de fonoaudiologia e número reduzido de solicitações de avaliação da deglutição à beira do leito.

- A falta de conhecimento da equipe de profissionais da saúde, resulta na identificação apenas dos casos mais graves, com elevado risco de complicações dos casos leves e moderados. Visto que a prevalência de distúrbio da deglutição é elevada, em torno de 63% (Padovani et al, 2013),

### Conclusão

O acompanhamento fonoaudiológico à beira do leito evidencia a melhora dos indicadores de resultado. Os indicadores de processo foram baixos em relação à demanda para reabilitação da deglutição de uma enfermaria de neurologia.

Observa-se a necessidade em treinar e sensibilizar a equipe quanto ao rastreamento das disfagias orofaríngeas, e a necessidade da avaliação e gerenciamento fonoaudiológico.

### Agradecimentos

Agradeço ao SAE / UNICAMP pelo financiamento da pesquisa, possibilitando a realização da mesma.

1.Padovani AR et al . Avaliação clínica da deglutição em unidade de terapia intensiva. In: *CoDAS*, São Paulo , v. 25, n. 1, p. 1-7, 2013.

2.Silvério CC, Hernandez AM, Gonçalves MIR. Ingesta Oral do paciente hospitalizado com Disfagia Orofaríngea. In: *Rev. CEFAC*. 2010 Nov-Dez; 12(6):964-70.